

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** PROJETO RONDON COMO INSTRUMENTO EXTENSIONISTA PARA A PROMOÇÃO DA CIDADANIA

**Relatoria:** EMILY LIMA CARVALHO  
PATRÍCIA ONOFRE DE SOUZA

**Autores:** MAIANA SOUZA AZEVEDO  
THIAGO NOGUEIRA SILVA  
NATIANE CARVALHO SILVA ARAGÃO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Autoridade, poder e cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O Projeto Rondon atua como instrumento para a construção de ambientes favoráveis que confluem para a constituição e reafirmação dos direitos universais, objetivando a desconstrução do equívoco de que os direitos humanos seriam concessões ofertadas por grupos dominantes ao restante da população, já que a cidadania plena opera como um alicerce social sinérgico. E a enfermagem, em sua práxis, atua como difusora desses preceitos. Este relato narra a experiência de 5 acadêmicos de Enfermagem numa oficina de Direitos Humanos na Operação Centro-Nordeste 2010 do Projeto Rondon numa comunidade de São Domingos-BA. O objetivo foi induzir a reflexão dos participantes gerando potenciais modificadores de suas realidades. O método utilizado privilegiou a análise qualitativa do diário de campo, no qual eram feitos registros e reflexões acerca do material produzido. Empregaram-se metodologias participativas, a fim de trabalhar na perspectiva dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser (DELORS, 2003, p. 30). Primeiro utilizou-se a dinâmica do “Relógio Urgente” na qual os participantes dividiram-se em grupos e alistaram em um cartaz os problemas da comunidade ordenando-os de acordo com a magnitude, transcendência e vulnerabilidade. Em seguida, cada grupo expôs seu relógio e discutiram-se os recursos para a resolução. Neste relato, utilizam-se as normas de referências da ABNT. Como resultado, foram elencados os principais problemas: dificuldade de acesso aos serviços de saúde, alcoolismo, falta de saneamento básico. Participaram 33 pessoas e houve intimidação de alguns participantes por outros, suprimindo informações relevantes, evidenciando desapropriação de consciência política. Quando abordada a problemática do acesso aos serviços de saúde os participantes relataram a falta de ambulância para atender casos de emergência. Incentivou-se então, a notificação do evento ao Ministério Público. Quanto ao alcoolismo, expôs-se a atuação intersetorial como solução, buscando parcerias com as secretarias municipais para promover melhores condições de trabalho e alternativas de lazer. Discutindo o saneamento básico, foi proposta a mobilização da comunidade para exigir das autoridades a execução do serviço. Conclui-se que a Enfermagem ao aplicar seus saberes transversais constitui-se como inexorável multiplicadora de conhecimentos relacionados aos direitos humanos, valendo-se de instrumentos como o Projeto Rondon para validar suas ações neste âmbito.